



PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE URBANISMO: O PLANEJAMENTO URBANO E SEUS IMPACTOS.

RABEL, Marcos.¹
RUSCHEL, C. Andressa.²

RESUMO

O planejamento urbano trabalha com a produção, estruturação e apropriação do espaço urbano, e é o método de atuação voltado para a organização e o desenho de assentamentos humanos, desde as menores vilas até as maiores cidades. É o processo de criação e desenvolvimento de programas que visam melhorar ou revitalizar certos aspectos na área urbana, além de ser o planejamento de uma nova área urbana, objetivando a melhoria da qualidade de vida. Os planejadores urbanos trabalham para a municipalidade, organizações, empresas ou grupos comunitários. Eles precisam prever o futuro e possíveis impactos, positivos e negativos, causados por um plano de desenvolvimento urbano, que muitas vezes favorecem ou contrariam interesses econômicos dos grupos sociais para os quais trabalham. O desenvolvimento da cidade passa pela aproximação do centro às periferias, com o zelo em se melhorar a qualidade do espaço público, agrupando preocupações estéticas e funcionais. Na administração das cidades é importante que haja sempre o devido cuidado em se pensar em no meio urbano e suas necessidades, pois ele pode ser considerado como instrumento para minimização dos impactos negativos causados no meio ambiente físico, cultural e natural. O planejamento urbano pensa a cidade como uma estrutura físico-espacial, onde os elementos modificados ou acrescentados nessa estrutura não ameaçariam a integridade morfológica do todo, mas contribuem para a criação de uma intensa imagem urbana.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento urbano; Cidades; Sustentabilidade.

¹RABEL, Marcos. Graduando Arquitetura e Urbanismo. E-mail: rabelarquitetura@gmail.com

²RUSCHEL, C. Andressa. Orientadora: Arquiteta e Urbanista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professora do Centro Universitário FAG e orientadora da presente pesquisa. E-mail: ac.ruschel@hotmail.com.



1 INTRODUÇÃO

Desde que a humanidade começou a ver a necessidade de viver em grupos, sempre buscou localizações de tivessem acesso a água, tanto fosse utilizada como meio de transporte ou abastecimento a cidade, normalmente eram rios com condições navegáveis, ou próximas ao mar, que facilitassem em geral o deslocamento. Já as grandes edificações que abrigavam os líderes, reis e deuses se desenvolviam no alto de morros ou penhascos, este era um local estratégico o qual permitia a visualização de todo o seu território e o entorno dele, sinalizando superioridade e ao mesmo tempo podendo prever situações de risco a cidade/aldeia. Dado este período temos as primeiras cidades planejadas, que se utilizavam o meio ambiente para sua defesa e sustento, de certa forma o planejamento urbano destes locais se inseria no meio ambiente de acordo com o que ele oferecia, e estes locais eram escolhidos de acordo a sua potencialidade a oferecer aos povos, dali surgem com o tempo a as guerras e lutas por estes pontos específicos. “Os impérios da Antiguidade foram disseminadores de cidades, pois elas eram pontos de apoio para manter a supremacia militar nas regiões conquistadas”.

Em geral em cada época tivemos um foco, um tipo de preocupação a se desenvolver nas cidades, em 1859 surge o Plano Cerda em Barcelona, já em 1916 surge o Traçado Sanitário das Cidades, de Saturnino de Brito, logo vem em 1928 a Declaração de La Sarraz, que mostrava as funções que uma cidade podia ter, sendo o habitar, trabalhar e o lazer, e por último um marco na época modernista urbana, a criação da Carta de Atenas, que mudou em diversos aspectos a forma de se ver uma cidade. Mas e hoje, o que temos como necessidade relacionada com o planejamento urbano, e quais os seus impactos? Assunto em alta e de notável utilidade as cidades e o meio ambiente, a conservação das cidades de forma que ao se desenvolverem não acabem por destruir os espaços verdes ao redor e também a medida que acontecer o seu crescimento, saibam conservar eles e proporcionar aos habitantes uma melhor qualidade de vida.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA – PLANEJAMENTO URBANO DAS CIDADES

No decorrer dos dias atuais, o estudo e elaboração do planejamento urbano e suas diretrizes vem se dando cada vez mais de forma democrática, o que tem por consequência um melhor debate entre a sociedade em geral, o que vem por qualificar o meio urbano, tornando-o de certa forma um ambiente potencializado em fins sociais, culturais, funcionais e ambientais. Em resumo trata-se do estudo das cidades, suas necessidades e desejos, o que a população vê como essencial no seu dia a dia, e comparado com os estudos e planejamentos do poder público, que analisa e programa o meio urbano para atender da melhor forma a sua população. Estes processos nos dias atuais são cada vez mais voltados para atender o desenvolvimento sustentável, diminuir os impactos da evolução e dos habitantes da cidade no meio urbano, o que acaba por valorizar a qualidade de vida e otimizar os trabalhos do governo. Esse tipo de acompanhamento e estudos preliminares voltados para o planejamento urbano, busca tornar o processo de urbanização fluente e dinâmico com o tempo, tornando as aglomerações urbanas espaços ocupados com forma e função pensados com antecedência. No Brasil os problemas decorrentes do planejamento urbano pouco implementado no passado, reflete no dia a dia e muitas cidades ainda estão longe de ser resolvidos, e no comparativo com outros países ele se sobressai em diversos aspectos, de forma que se torna essencial o estudo aprimorado e a busca por soluções. (MACHADO 2008)

Figura 01: Vista aérea da cidade de Maringá, nota-se a distribuição do desenho urbano.



Fonte: Portal da cidade de Maringá – PR



Figura 02: Complexo do Alemão na cidade do Rio de Janeiro, nota-se o aglomeramento de edificações.



Fonte: <http://jovempan.uol.com.br/noticias/quatro-pms-sao-baleados-no-complexo-do-alemao-em-confronto-com-trafficantes.html>

2.1 CASCAVEL, POLO DE PROSPERIDADE E DESAFIOS

A cidade de Cascavel, situada no oeste paranaense, é sinônimo de crescimento. Citada como uma futura metrópole e atualmente uma cidade autossuficiente, depende da produção de recursos próprios, e estes geram renda e lucro que acabam por forçar um ciclo contínuo, que mantém a economia a algumas décadas. Desde 1952, quando a cidade se torna município, alcançou um crescimento acentuado devido aos vários ciclos da agricultura local, soube aproveitar-se de seu território e alavancou seu perímetro urbano rapidamente, e uma dessas áreas acabou por surgir com o tempo e se tornar um chamado “dormitório”, pelo fato de abrigar muitos trabalhadores que se deslocavam durante o dia para trabalhar e retornavam a noite. (MARIANO 2010)



Segundo MARIANO (2010), algumas áreas da cidade foram menos favorecidas com o tempo, devido ao rápido surgimento e ocupação de novos espaços urbanos, a falta de equipamentos básicos para a população sempre existiu, o que aumentava ainda mais a busca diária pelo deslocamento até locais de atendimento como, escolas e postos de atendimento de saúde, dados mostram que o IBGE da década de 60 registrava 39.598 habitantes, já no realizado em 2010 a população cascavelense ultrapassava 305 mil habitantes, o que evidencia o rápido crescimento urbano.

Tabela 1 – População e Renda do município de Cascavel entre 1999 e 2013

Ano	População em milhares de habitantes	PIB a preços constantes em bilhões R\$	PIB per capita a preços constantes em milhares R\$
1999	242.99	1.30	5.36
2000	248.75	1.20	4.82
2001	254.54	1.21	4.77
2002	260.40	1.11	4.26
2003	266.33	1.53	5.74
2004	272.24	1.49	5.46
2005	278.19	1.55	5.58
2006	284.08	1.6	5.82
2007	285.78	1.90	6.66
2008	291.75	1.92	6.59
2009	296.25	2.20	7.42
2010	286.17	2.11	7.39
2011	289.34	2.38	8.22
2012	292.37	2.53	8.65
2013	305.62	2.78	9.10

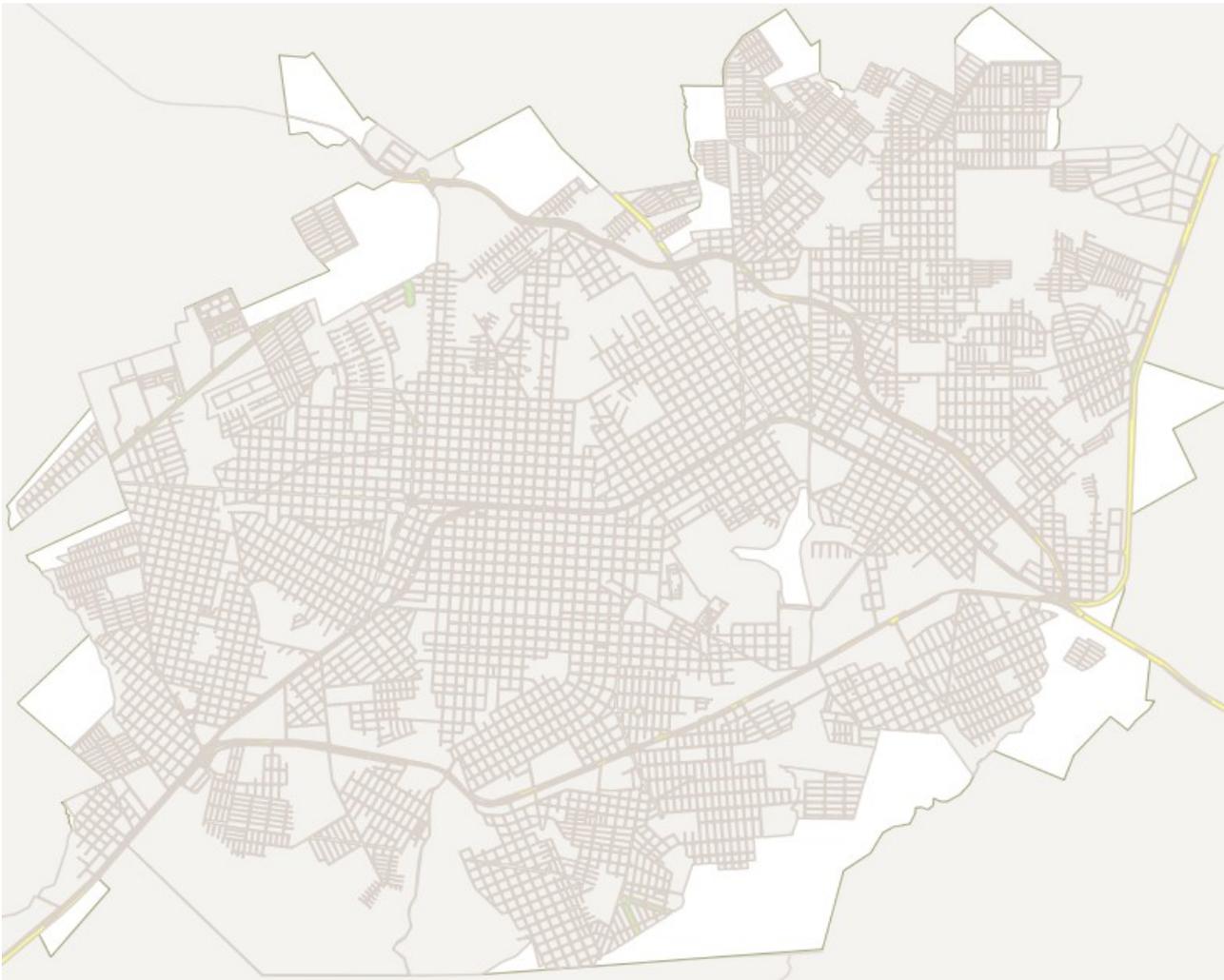
Fonte: Elaborado pelos autores a partir de IBGE (2016)



“A demanda de terras e habitações depende do aparecimento de novas camadas sociais, que tenham rendas capacitadas a participar do mercado de terras e habitações. Depende ainda da política que o Estado adota para permitir a reprodução do capital, como reforço do aparelho estatal pelo aumento do número de funcionários e através da ideologia da casa própria. ” (CORRÊA, 1995 p.4)

O fato é que, independente da ocupação e crescimento populacional ter tomado grandes proporções, o estado deve acompanhar tal evolução e garantir o atendimento a todos, no caso da região norte da cidade de Cascavel, que acaba por abranger uma quantidade considerável de bairros, que reflete diretamente no descimento demográfico elevado, com uma população considerável de baixa renda, o que agrava o assunto quando se pensa no termo mobilidade urbana MIRANDA (2010).

Figura 03: mapa da cidade de Cascavel



Fonte: <http://geocascavel.cascavel.pr.gov.br/geo-view/index.ctm>



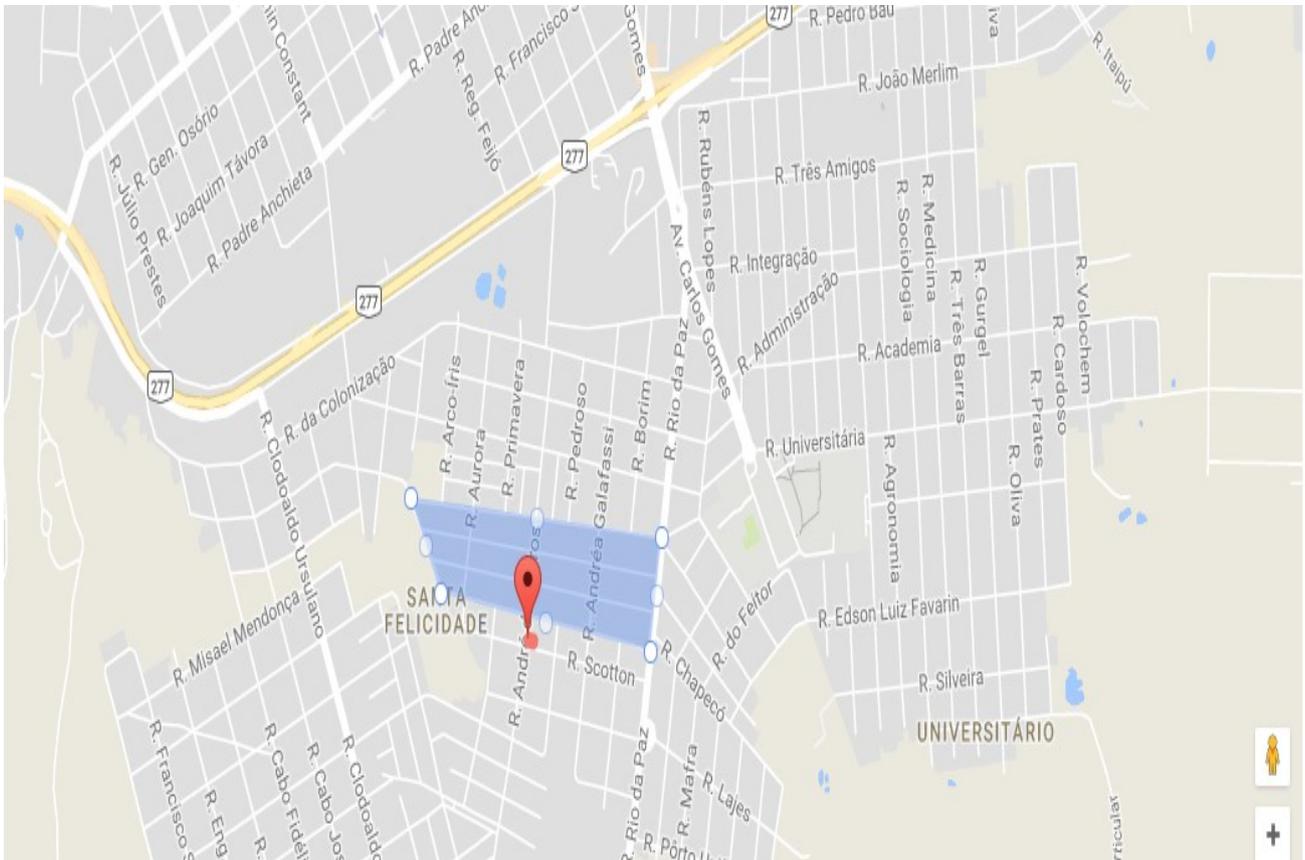
A análise de uma cidade, e sua proposta perante ao PDI, reflete no dia a dia dos bairros, por mais longínquos que eles sejam, e indiretamente chega a atingir no cotidiano das cidades ao redor, através das inúmeras atividades que interligam uma região. No sentido econômico isso representa progresso, crescimento e qualidade de vida. Neste quesito a região norte de Cascavel sempre foi carente de infraestrutura, ela sempre existiu, mas dificilmente atendeu a crescente demanda populacional (THISSE 2011). Segundo dados do IPAREDES, Cascavel chegará a aproximados 365 mil habitantes até o ano de 2030, fato que deve ser analisado com a perspectiva que continuaremos a ter um aumento populacional considerável na cidade, em especial a própria região norte com a vinda dos novos bairros e residências ainda em construção na própria região. Esse crescimento é ainda mais evidente quando analisamos o mercado imobiliário, que mesmo em tempos de crise continua a se desenvolver, não própria região bairros novos surgiram nos últimos anos, estes já com residências já edificadas e que comportarão milhares de famílias novas na região nos próximos anos.

2.2 O PLANEJAMENTO DO JARDIM UNIÃO EM CASCAVEL – PR

Na região Sul da cidade de Cascavel / PR, entre os Bairros Integração, Santa Felicidade, e o Bairro Amizade, localiza-se o Bairro Jardim União, formado unicamente por casas do BNH (Banco Nacional de Habitação), empresa pública brasileira, que tinha por função a realização de operações de crédito, sobretudo de crédito imobiliário. O bairro Jardim União fica localizado região sul da cidade de Cascavel, e dispõe de uma privilegiada infraestrutura que atende o conjunto habitacional planejado, provida de centro poliesportivo, centro de educação infantil, escola municipal, colégio estadual, terminal rodoviário de transporte coletivo, universidade estadual, lojas, supermercados, restaurantes e etc. As vias são asfaltadas, as ruas arborizadas, além de possuir rede de tratamento de água, sistema de rede elétrica e transporte coletivo. Sua localização privilegiada por conta de sua localização próxima a área central, e tendo muito próxima de localidade vários equipamentos públicos de destaque na cidade, tais como a Unioeste, centro de educação que valoriza como um todo os bairros do entorno, bem como a cidade e a própria região oeste.



Figura 04: Imagem da cidade de Cascavel, com foco no bairro Jardim União.



Fonte: <http://geocascavel.cascavel.pr.gov.br/geo-view/index.ctm>

Figura 05: Imagem da cidade de Cascavel, com foco na região sul da cidade.



Fonte: <http://cehoracioribeirodosreis.blogspot.com.br/>



Segundo moradores o bairro é um bom lugar para se viver, oferece uma infraestrutura básica que atende os anseios da população no seu dia a dia. O bairro juntou-se ao Nova União e atualmente suas correspondências vem com o endereço de Nova Cidade. O comércio de predominância no bairro, além das pequenas lojas, e mercados, o que se destaca em números são os bares e lanchonetes. A Igreja e as escolas estão reunidas na rua principal, somente a creche fica em outra rua, mais distante. De acordo com moradores o bairro está progredindo, não no sentido de expansão, já que o perímetro urbano que ele dispõe já se encontra ocupado quase a totalidade, mas sim porque as pessoas estão reformando suas casas, e deixando-as de cara nova, o que acaba por valorizar a região em qualidade de vida e comercial. Para eles, o que falta no bairro é em relação a área de lazer, que está muito degradada, faltam sanitários públicos e melhorias no mobiliário urbano.

Figura 06: Imagem da praça do bairro Jd União.



Fonte: <http://www.cascavel.pr.gov.br/>

Outro ponto reivindicado pelos moradores é a largura das ruas, que são estreitas, as calçadas também são menores, o que dificulta o trânsito de pessoas e veículos, não é difícil de se presenciar situações corriqueiras que atrapalham e muito a circulação na região.



Figura 07: Modelo de ruas do bairro Jd União.



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 08: Falta de calçadas ou má conservação do bairro Jd União.



Fonte: Arquivo pessoal



De outras observações, nota-se a infraestrutura com déficit de conservação, apesar de ser um bairro relativamente novo, já demonstra sinais de abandono e má conservação.

Figura 09: Falta de calçadas ou má conservação do bairro Jd União.



Fonte: Arquivo pessoal

Em relação ao transporte público apesar de inúmeras linhas passarem próximas ao seu entorno, nenhuma tem como ponto específico o interior do bairro, o que segundo os moradores dificulta no traslado diário, obrigando-os a se deslocar até os pontos nas ruas principais.

Figura 10: Ponto de lotação acesso bairro Jd União.



Fonte: Arquivo pessoal



O Bairro Jardim União é predominantemente residencial, nele encontram-se muitas famílias que conseguiram crédito imobiliário através do BNH, pelo qual conseguiram comprar suas casas e começar uma nova vida. Muitas dessas famílias ainda residem no bairro, agora com as casas quitadas e modificadas do seu formato original. O bairro é pequeno, as famílias vizinhas se conhecem e possuem um bom convívio. O bairro é constituído principalmente por famílias, por se tratar de um bairro calmo e tranquilo, onde os moradores têm acesso as necessidades básicas do seu dia a dia. Maior parte destes itens se concentram no centro do bairro, facilitando o acesso dos moradores. São realizadas rondas semanais da polícia, o que propicia maior segurança a população.

Figura 11: Circulação nas vias do bairro Jd União.





3 METODOLOGIA

A metodologia adotada foi pesquisas bibliográfica, que para Lakatos e Marconi (2003), consiste em pesquisar o tema de estudo em bibliografias já publicadas, desde publicações avulsas, teses, boletins, revistas, jornais, livros, monografias, pesquisas, materiais cartográficos.

Com o objetivo de analisar a problemática foi realizado o procedimento de estudo de caso na região norte de da cidade de Cascavel, analisando as necessidades e formas para implantação de um novo terminal urbano, que tem como característica o estudo aprofundado permitindo um conhecimento mais amplo e detalhado (GIL, 2008, p.57). A carência de um terminal urbano na região norte de Cascavel, e a dificuldade de locomoção dos habitantes daquela parcela urbana é o foco a ser pesquisado.



4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

O marco para a adequação das cidades brasileiras, pensando ela como algo que evolui constantemente e resulta diretamente com seus impactos nos habitantes, foi a Constituição de 1988, marco sociopolítico que revolucionou o Brasil como um todo. Dentre vários pontos destaca-se a preocupação da cidade com harmonia, absorvendo o progresso e integrando o meio urbano e sociedade. Porém nessa época ainda esse pensamento era muito disperso para os paradigmas existentes. Já o “Estatuto da Cidade” é a denominação oficial da Lei 10.257, de 10 de julho de 2001, que regulamenta o capítulo "Política Urbana" da Constituição Federal, detalhando e desenvolvendo os artigos 182 e 183. Ele veio para absorver os impactos causados pelo êxodo de mais de 80 milhões de pessoas da zona rural, inflando as cidades e levando ao caos urbano a falta o a má aplicação do planejamento urbano. Esse fenômeno de fuga para os centros urbanos desencadeou a urgência em um plano de atendimento as diretrizes que saneassem inúmeros problemas e expectativas dos usuários. A população reivindicava melhorias, muitas delas se repetiam de cidade em cidade, o que facilitou a padronização assim por se dizer, dos métodos aplicados.

Embora em 2001 tenha sido sancionado como projeto de lei, o estatuto ainda encontra desafios para ser exercido como manda a cartilha, as transformações urbanas emergentes dificilmente são absorvidas com facilidade, e é comum observarmos a instabilidade dos meios urbanos. Porém o estatuto é sim a longo prazo e acompanhamento da sociedade, uma ferramenta de suma importância para o planejamento urbano.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma análise geral, conclui-se que o planejamento urbano sempre esteve atrelado as concentrações populacionais, desde o seu surgimento, porem cada época havia uma necessidade diferente de pensar o meio ambiente e relação ao desenho das cidades, uma síntese de que este assunto é muito importante e faz diferença para uma vida mais confortável e consciente ambientalmente, neste período no qual vivemos e principalmente nestas duas últimas décadas tem se falado muito sobre o tema, já que por consequências das quais muitas cidades vem sofrendo em determinados aspectos, entre clima muito aquecido e falta água, cidades que cresceram sem pensar um pouco neste aspecto ambiental, em contra partida um grupo mais direcionado a este tema, repensar o uso de recursos naturais, em uma tentativa cada vez mais visual, procurando convencer não só o meio político mas também toda a sociedade, pois o reflexo do que existe hoje, já vem inserido na nossa cultura, portanto a intenção é clara de reverter certos dilemas do crescimento urbanístico atrelados em nossas cidades. O planejamento urbano consciente também é influente em grande parte da qualidade de vida, vemos que diferentes desenhos tem retratado o biótipo de cidades e por sua vez faz diferença total para sempre, como mostrado no início do texto, o Complexo do Alemão na cidade do Rio de Janeiro, se as áreas de preservação fossem preservadas, e os morros não tivessem a cultura da ocupação irregular, a cidade não estaria vivendo os alagamentos desnecessários, a dificuldade do acesso aos bairros, e a marginalização da região como um todo deixando a cidade eu um caos, e para finalizar, devemos lembrar que esta tarefa cabe a todos, desde nossas casas até a responsabilidade profissional da qual estuda-se para obter um bom resultado urbanístico.



REFERÊNCIAS

Artigos de Revista:

ALBUQUERQUE, A. F. de. A questão habitacional em Curitiba: o enigma da “cidade-modelo”. FAUSP, São Paulo, 2007.

CORRÊA, R. L. O Espaço Urbano (Editora Ática, Série Princípios, 3a. edição, n. 174, 1995

Obra (Livros):

MACHADO, A.M.T.; PENNA, R.; SABEDOT, S. (Org.) Conhecimento, sustentabilidade e desenvolvimento regional. Canoas: Centro Universitário La Salle, 2006.

MARIANO, M. Ocupação e Desigualdades no Espaço Urbano em Cascavel. UDESC, Santa Catarina, 2010.

MIRANDA, H. de F. Mobilidade urbana sustentável e o caso de Curitiba. USP, São Carlos, 2010.

NETTO, J.T. Coelho. A Construção do Sentido na Arquitetura. São Paulo, 1997.

THISSE, F. Jacques. Geografia econômica. In: CRUZ, Bruno de Oliveira et al. (Org.). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

SOUZA, M. L. de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PORTO, J. F. Plano Diretor e Gestão Democrática: instrumentos jurídicos potencializadores do Direito à Cidade. Revista de Direito da Cidade, vol.04, nº02. 2013

Legislação e Jurisprudência:

ARAÚJO, M.M. Política de desenvolvimento urbano no Estatuto da Cidade: em que realmente avançamos com o modelo de planejamento regulado pela Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001.

COSTA, G. M. da; MENDONÇA, J.G de (Org.). Planejamento urbano no Brasil: trajetórias, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.



Sites da Internet:

JOVEM PAN NOTÍCIAS. 2017. <http://jovempan.uol.com.br/noticias/quatro-pms-sao-baleados-no-complexo-do-alemao-em-confronto-com-trafficantes.html>

BIBLIOTECA DIGITAL UNICAMP.

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000932154>

BLOG DO COLÉGIO ORÁCIO REIS. <http://cehoracioribeirodosreis.blogspot.com.br/>

GEO PORTAL DE CASCAVEL. <http://geocascavel.cascavel.pr.gov.br/geo-view/index.ctm>

PORTAL CASCAVEL. <http://www.cascavel.pr.gov.br/>